



## **Projeto Mário Travassos**

### **Artigo de Opinião**

**A importância da inteligência interpessoal como fator de liderança do Sargento Combatente**

**1º Ten COM Geovane Braga do Carmo**

## INTRODUÇÃO

A Profissão Militar possui aspectos muito peculiares que a distingue das demais profissões em nossa sociedade. Para cumprir suas missões perante a Constituição Brasileira, os militares das Forças Armadas devem estar empenhados constantemente em treinamentos, adestramentos, operações e até mesmo estudos sobre os diversos ramos, competências e fatores que podem contribuir para um melhor rendimento das tropas em sua atividade fim.

No Exército Brasileiro, o militar em formação adquire novas habilidades, aprimora as capacidades que já possui e as põe em prática em exercícios, simulações e adestramentos, de modo a desenvolver competências e estar cada vez mais preparado para enfrentar os novos desafios que o mundo atual irá oferecer. Nesse sentido, as Escolas de Formação exercem um papel fundamental na construção dos novos líderes do Exército, seja o nível que for. A Escola de Sargento das Armas tem como missão formar o Sargento Combatente de Carreira do Exército Brasileiro, entregando aos quartéis dos quatro cantos do Brasil, militares capacitados para liderar as pequenas frações e colaborar para o cumprimento das missões de seus grupos.

Dentre os fatores que afetam a capacitação e o desenvolvimento de habilidades e competências nos militares, é objetivo deste artigo ressaltar a importância da Inteligência Interpessoal como fator de liderança dos Sargentos Combatentes. De que maneira esta inteligência pode auxiliar os novos líderes no cumprimento das suas missões nos corpos de tropa? Um líder que não possui bom relacionamento com a sua família pode deixar a desejar nos seus relacionamentos profissionais? Como que o 3º Sargento combatente pode gerenciar seus relacionamentos de modo a controlá-los e não ser controlado por eles?

Os relacionamentos interpessoais influenciam diretamente na tomada de decisões. Também pode-se dizer que está ligado ao trato e relacionamentos com seus superiores, pares e subordinados. A maneira como o militar se relaciona com as pessoas ao seu redor reflete o seu modo de pensar, suas características internas e o seu comportamento em situações de crise ou conflito.

Todas as pessoas se diferenciam em comportamentos, atitudes, maneira de pensar, capacidade de empatia e outros fatores. Isto é natural, à medida que cada indivíduo possui suas próprias experiências de vida, circunstâncias e influências no decorrer da formação de sua consciência. Este autor considera que é necessário chegar a um ponto comum e reconhecer a importância de saber lidar com as pessoas que estão ao redor, sejam elas no meio profissional, familiar, religioso ou qualquer outro, para que se saiba tomar as melhores decisões possíveis, tendo em vista um objetivo principal.

A liderança é um aspecto fundamental para aqueles militares que terão que comandar pessoas. Pessoas estas que, por sua vez, terão suas diferenças naturais, psicológicas, comportamentais. Muitas

vezes, por peculiaridade da carreira, o Sargento Combatente terá que trabalhar com militares que nasceram em outros Estados, que tiveram outro tipo de formação, ou mesmo pessoas que muitas vezes passaram por experiências variadas que fizeram com que elas sejam o que realmente são. Saber lidar com diferentes tipos de pessoas é um importante fator da Inteligência Interpessoal e fará com que o futuro líder tenha êxito nas diversas atividades que lhe serão propostas e o nos desafios que terá que enfrentar em seu cotidiano.

## DESENVOLVIMENTO

O psicólogo norte americano Howard Gardner defendeu, em seu livro “Inteligências múltiplas ao redor do mundo”, e em estudos realizados na década de 1980, a existência de basicamente oito tipos de inteligência no cérebro humano, onde cada indivíduo possui pelo menos uma dessas inteligências desenvolvidas. São elas: naturalista, linguística, lógico-matemática, corporal-cinestésica, musical, existencial, visual/espacial e intrapessoal/interpessoal. Trata-se da Teoria das Múltiplas Inteligências.

Neste artigo, será abordada a Inteligência Interpessoal e sua relação com a liderança. A inteligência interpessoal é a capacidade que o indivíduo tem de se relacionar com as outras pessoas. Esta capacidade está diretamente relacionada à habilidade em compreender os desejos, costumes, intenções e até mesmo pensamentos das outras pessoas. Esta inteligência não ocorre de forma tão natural e rápida, se não, através de uma construção do conhecimento e assimilação de suas características nas experiências que cada indivíduo passa, independente do meio social.

A Inteligência Interpessoal está também relacionada à capacidade de se manter os relacionamentos já conquistados, além de desenvolver em cada indivíduo a empatia, que é saber se colocar no lugar do outro.

A Liderança Militar é a capacidade de influenciar o comportamento humano e conduzir pessoas ao cumprimento do dever. Está diretamente relacionada ao conhecimento da natureza humana, compreendendo a análise, previsão e controle de suas reações. O líder militar deve possuir as capacidades da inteligência interpessoal e sempre procurar desenvolvê-las. Como afirma Cecília Whitaker Bergamini (1994), podemos ter bons líderes com treinamento adequado e criação de ambientes favoráveis para que eles possam agir com eficácia. Com isso, percebe-se a importância que a Escola de Sargento das Armas possui no desenvolvimento da liderança dos novos sargentos.

O Sargento combatente de carreira, quando conclui a sua formação na Escola de Sargentos das Armas, irá trabalhar em diversos Estados do território nacional. Nestes quartéis, nos quatro cantos do Brasil, o militar a todo o momento terá que lidar com superiores, pares e subordinados, além de muitas vezes ter que realizar contatos externos à sua Organização Militar.

Uma das funções mais prováveis que serão desempenhadas pelo 3º Sargento, ao chegar nos corpos de tropa, será a de Comandante de Grupo na formação dos novos recrutas do Exército Brasileiro. Nesta fase, os novos soldados aprendem instruções básicas e iniciam uma mudança de personalidade e de vida, assim se pode dizer. Estes novos militares realizam o juramento à Bandeira do Brasil e prometem entregar até a própria vida, se preciso for, em prol da Nação Brasileira. Conduzir jovens de 19 anos a este juramento definitivamente não é uma tarefa simples. A realidade vivida pela sociedade brasileira em relação à educação, cultura, economia e outros aspectos, não é fácil, como se

pode deduzir pelo que se é noticiado há tempos nos canais de notícia e informação. Muitos destes jovens passam por situações difíceis, seja na parte familiar, financeira, moral ou cognitiva, e encontram, no Exército, uma orientação de vida, um novo rumo.

Outra função importante do Sargento combatente será qualificar novos militares para trabalhar em equipe nas missões específicas de cada quartel e cada Arma, Quadro e Serviço do Exército Brasileiro. Após formar o soldado recruta e transformá-lo de civil em militar, o Sargento terá diversas oportunidades de desenvolver a inteligência interpessoal durante a fase de qualificação. Haverá instruções, adestramentos, campos e exercícios nos quais os militares terão que trabalhar em equipe. E esse é um conceito importante, pois ninguém faz nada sozinho. O Sargento em missão operacional praticamente sempre estará subordinado a um escalão superior e comumente terá sob seu comando uma equipe de trabalho. Conseguir extrair bons resultados desta equipe será um reflexo da formação de cada integrante e da liderança do comandante sobre este grupo.

O Sargento, líder das pequenas frações, elo fundamental entre o comando e a tropa, é uma figura extremamente importante para o Exército Brasileiro. Como líder, precisa desenvolver a inteligência interpessoal e intrapessoal. Este conceito é aplicado não só no meio militar como também dentro da sociedade civil. O dia a dia do militar em sua constante preparação para o combate é influenciado pela inteligência interpessoal, desde as atividades administrativas às operacionais, em tempos de paz ou de guerra.

Existem diversas situações nas quais é necessário o emprego da inteligência interpessoal, além das citadas neste artigo, tais como: negociação em tempos de crise, patrulha de contato prevista em manual, ações de inteligência e levantamento de dados, ataques eletrônicos e cibernéticos com objetivo de conseguir informações, entre outras. Trata-se de um assunto extremamente amplo e importante na área militar.

O manual de Liderança Militar do Exército Brasileiro trata das competências afetivas interpessoais: comunicabilidade, camaradagem, cooperação, direção, empatia, persuasão e tato. Essas competências são importantes para que o militar possa exercer influência em seu grupo e afetam diretamente no desempenho dos seus comandados. Desenvolvê-las durante a sua formação e carreira será importante para que se obtenha êxito nos diversos desafios a serem enfrentados.

Pode-se dizer que conhecer o subordinado é peça chave para que o Sargento tenha a liderança necessária para conduzi-lo ao cumprimento do dever. Nas diversas missões que terá que cumprir, não faltarão oportunidades para que o mais novo sargento do Exército possa exercer e desenvolver seus relacionamentos interpessoais sabendo que esse aspecto será importantíssimo em sua vida diária.

## CONCLUSÃO

Em um mundo cada vez mais tecnológico, onde um celular com internet se torna quase um novo membro do corpo, as pessoas estão cada vez mais conectadas. Isto afeta diretamente os relacionamentos entre as pessoas na medida em que a comunicação entre indivíduos é modificada. A Inteligência Interpessoal, porém, precisa continuar a ser desenvolvida de igual modo.

A evolução dos meios de comunicações requer indivíduos cada vez mais desenvolvidos cognitivamente e com mais capacidades para entender e compreender o que se espera do outro. Conhecer seus subordinados é uma importantíssima ferramenta de liderança para que o 3º Sargento possa cumprir, da melhor maneira, a missão de seu grupo. Conhecer seus pares e até seus líderes também é importante no cumprimento da missão, tendo em vista que, dessa forma, o Sargento poderá compreender exatamente qual é a intenção do comandante.

Por fim, é de extrema importância que o sargento combatente de carreira desenvolva a inteligência interpessoal. Saber lidar com outras pessoas não é algo que acontece repentinamente, porém com conhecimento, dedicação e treinamento em situações diversas. Dessa forma, o militar poderá exercitar esta inteligência e estar mais preparado para os diversos tipos de problemas com os quais terá que lidar em um futuro muito próximo, de norte a sul do Brasil.

## REFERENCIAS

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Liderança: a administração do sentido**. Revista de administração de Empresas São Paulo, v. 34, n. 3, p.102-114 Maio/Jun. 1994: atlas. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/download/38274/36989>>. Acesso em 09 de jun. de 2023.

BRASIL. Exército. Estado Maior. **C 20-10: Liderança Militar**. 2. ed. Brasília, DF, 2011.

\_\_\_\_\_. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GARDNER, H.; CHEN, J.; MORAN, S. **Multiple Intelligences Around the World**. John Wiley Sons, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Secretaria de Educação à Distância. **Múltiplas Inteligências na Prática Escolar**. 1999.

PACHECO, Beatriz. **Inteligência Interpessoal e Inteligência Intrapessoal**. UNIANDRADE, Curitiba, 24 mar. 2021. Disponível em: < <https://uniandrade.br/blog/inteligencia-interpessoal-e-inteligencia-interpessoal-saiba-a-diferenca-entre-as-duas/>> . Acesso em: 09 jun. 23.

REGITAN, Paola. **Conheça tudo sobre inteligência intrapessoal e a inteligência interpessoal**. Universidade Ibirapuera, São Paulo, 24 mar. 2021. Disponível em: < <https://www.ibirapuera.br/conheca-tudo-sobre-a-inteligencia-intrapessoal-e-a-inteligencia-interpessoal/>>. Acesso em: 09 jun. 23.